

Convenção em Berlim

Por Luciana Costantin

Encontro internacional de lighting designers estimula troca de experiências e fortalece a profissão



ENTRE OS DIAS 29 E 31 DE OUTUBRO, A CIDADE DE BERLIM – dias antes da comemoração dos 20 anos da queda do muro sócio-político que dividia uma das mais belas cidades europeias – foi o palco do segundo encontro internacional de lighting designers. O congresso – PLDC (sigla em inglês para Convenção dos Lighting Designers Profissionais), elaborado pela associação PLDA – Professional Lighting Design Association com apoio de outras associações profissionais e organizado pela VIA Publishing, reuniu 1.130 participantes, segundo seus organizadores.

Comparado com a primeira edição, realizada em 2007, em Londres, o número de patrocinadores praticamente dobrou: 46 empresas patrocinadoras e expositoras apoiaram e viabilizaram o evento, entre elas Philips, Osram, Schröder, Martin, Zumtobel, iGuzzini, Deltalight e Regent Lighting.

O programa da convenção foi elaborado sob quatro temas: Lighting Application Research, Lighting Application Case Studies, Daylighting and Sustainability e Professional Practice. Entre quase 200 trabalhos inscritos, 70 foram selecionados. Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir

nomes como Prof. Andreas Schulz, Ulrike Brandi, Jonathan Speirs, Mark Major, Matthew Tanteri, Prof. Dr. Mark Rea, Roger Narboni, Francesco Iannone, Kai Piippo, Paulina Villalobos, Deborah Burnett entre outros renomados profissionais. O destaque vai para a nossa representante, a arquiteta e urbanista Prof.^a Dra. Betina Martau, que impecavelmente apresentou sua pesquisa, desenvolvida em Porto Alegre (RS), intitulada “Retail lighting and its influence on employees` health and well-being”- A Iluminação de lojas e sua influência na saúde e bem-estar dos funcionários.

Independentemente do rico programa oferecido, foi relevante e perceptível entre os presentes, profissionais do mundo todo, o espírito de troca de ideias e experiências, e sobretudo a disposição para trabalhar juntos no desenvolvimento do lighting design e no reconhecimento da profissão. Esse tipo de encontro motiva e fortalece a minha crença de que o sucesso de uma profissão está na união entre os profissionais, com diferentes backgrounds e níveis de conhecimento.

Vox Juventa

Conforme o Lighting Design começa a ser reconhecido como uma profissão, o número de jovens em busca de cursos e estágios na área cresce na mesma proporção. Na busca pelo conhecimento para se tornarem bons, tecnicamente aptos e muito criativos, estudantes e jovens profissionais pesquisam e estudam a fundo os aspectos da luz e da iluminação. Ciente disso, o PLDC reserva um espaço – o Vox Juventa – onde profissionais iniciantes ou estudantes, com menos de 30 anos de idade, mostram seus trabalhos, dividem e trocam ideias com uma plateia de especialistas.

Nesta edição, o Vox Juventa contou com seis apresentações muito interessantes, de 30 minutos de duração cada, realizadas por jovens da Escócia, Estados Unidos, Coreia, Alemanha, Malásia e Brasil. Isso mesmo! Lá estávamos representados pela arquiteta mineira Mariana Novaes, que nos encheu de orgulho!

É necessário rever as estratégias para a iluminação de lojas

A apresentação da arquiteta e urbanista gaúcha Prof.^a Dra. **Betina Martau** mostrou sua pesquisa sobre a Iluminação de Lojas e sua Influência na Saúde e Bem-estar de mulheres voluntárias, entre 18 e 60 anos, que vivem na cidade de Porto Alegre (RS). Funcionárias de 30 lojas foram divididas em três grupos: Grupo A – aquelas que trabalham em lojas de rua, com a presença de luz natural e turno das 8 às 18 horas; Grupo B – as que trabalham em lojas de shopping, sem a presença da luz natural e turno das 10 às 18 horas; e Grupo C – aquelas que trabalham em lojas de shopping, sem a presença da luz natural e turno das 14 às 22 horas. Os critérios de avaliação adotados foram: condições da iluminação existente; satisfação com a iluminação do ambiente de trabalho; aspectos emocionais (sintomas de depressão, ansiedade, estresse e desequilíbrio mental); qualidade e condições do sono; temperatura do corpo em atividade e em descanso; e melatonina e cortisol.

O estudo demonstrou que é necessário rever as estratégias para a iluminação de lojas, independentemente da loja estar localizada dentro de um shopping ou na rua, buscando novas diretrizes capazes de solucionar os conflitos entre a luz para vender os produtos e aquela que considera a loja como um ambiente de trabalho. (veja artigo de Betina Martau publicado na edição número 38 da Revista Lume Arquitetura)

A psiquiatra Maria Paz Hidalgo, pesquisadora do Grupo de Cronobiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, que juntamente com a pesquisadora Clarice Luz (LabVirus) ajudou Betina na avaliação dos dados referentes às análises de melatonina e cortisol, também estava presente no congresso. Maria Paz, além de prestigiar a colega de pesquisa, aproveitou o evento para trocar informações sobre o tema com outros profissionais e estudiosos.

Para Betina, “participar deste evento foi fantástico!”. “Além de apresentar resultados de pesquisas produzidas no Brasil e abrir para discussão internacional, pude conhecer trabalhos de outros pesquisadores para cruzarmos dados e conhecimentos, ao mesmo tempo com a preocupação de como aplicar na prática profissional o conhecimento que é produzido academicamente”, disse ela.



Os participantes ainda concorrem a um prêmio de 1.000 euros. O vencedor foi o estudante malaio Khah-Leang Choon, da Universidade de Wismar, por sua apresentação “Light in nature: artificial light in forest, and bioluminescence”.
City Planners` Forum - CPF 2009

A primeira edição do City Planners Forum 2009 aconteceu no dia 28, anterior à abertura dos trabalhos do PLDC 2009. O dia inteiro deste fórum contemplou discussões e palestras sobre estratégias na Iluminação Urbana (Urban Lighting Strategies) e Iluminação Urbana e Problemas com a Energia (Urban Lighting and Energy Issues).

O aumento da demanda mundial em economizar energia em espaços públicos vem impulsionando novos investimentos na substituição das instalações existentes e no uso de novas tecnologias, como o LED. Entre as apresentações, destacou-se a do lighting designer Mark Major, que demonstrou como um plano diretor de ilumi-

nação pode encontrar necessidades específicas e conseguir resultados de bem estar para aqueles que circulam pela cidade durante a noite. Duas mesas redondas conduzidas por Martin Lupton também enriqueceram o tema, mostrando os planos diretores de iluminação para as cidades de Liverpool e Singapura, assim como as experiências em busca de eficiência energética em Nova Iorque e na Escandinávia.

O fórum também ofereceu uma oportunidade inédita: potenciais clientes do setor público tiveram um primeiro contato com consultores e designers de iluminação e receberam conselhos e dicas de melhorias para as suas comunidades.

PLDR Awards e Gala Dinner

No dia 31 de outubro, após de três dias intensos de convenção, uma grande festa foi oferecida a todos os participantes do PLDC 2009:

Em busca do significado da luz para o idoso



A arquiteta e urbanista mineira **Mariana Novaes** completará o seu curso de Master em Architectural Lighting Design, oferecido pelo Royal Institute of Technology (KTH) de Estocolmo / Suécia, no final deste ano. Seu sumário do trabalho final de curso, “In search of the meaning of light for elderly people: the role of (day)light in their perception of space and how it affects in the recognition of place as home”, ou seja, “Em busca do significado da luz para o idoso: o papel da luz (natural) na percepção do espaço e a sua influência no reconhecimento do lugar como lar”, foi selecionado entre 40 inscritos.

Mariana iniciou a apresentação explicando que foi movida a pesquisar sobre o assunto devido a algumas experiências pessoais com idosos, que lhe expressaram o desejo de voltar para casa, para o “lar” onde moraram

a vida toda. Esses idosos que a inspiraram tiveram que se deslocar para um novo lugar nos últimos anos de vida. Para a tese, ela investigou a influência da iluminação natural e artificial como um dos aspectos no desenvolvimento do sentimento de “estar em casa”, considerando o idoso como um caminho/um meio para estudar essa relação desenvolvida entre uma pessoa, a luz e o lugar onde vive. Como lighting designer não pretende trabalhar apenas com idosos, mas acredita que são fontes preciosas de aprendizado e poderão ser clientes em potencial, já que o envelhecimento da população é um fato mundial, o que pode trazer mudanças para a área de iluminação.

Para Mariana, participar do Vox Juventa foi uma das melhores experiências de sua vida até hoje. “Quando soube que havia sido escolhida numa seleção tão concorrida, pensei: ‘Quanta honra e responsabilidade’. Eu já tinha assistido outras seções, sempre caracterizadas pela variedade de temas abordados e qualidade das discussões apresentadas. Foi uma oportunidade ímpar partilhar a minha tese e ter o retorno daqueles que me ouviram. Mais do que uma competição, vejo o Vox Juventa como uma chance única para a turma jovem dar o seu recado e contribuir para o futuro do Lighting Design”, disse.

Organizar a paisagem noturna da cidade e promover o seu uso



a iluminação das fachadas dos edifícios históricos possa ser usada como uma ferramenta de orientação espacial e implementação da atmosfera dos calçadões. Esclarecendo como o espaço e seus elementos são interpretados durante a noite, o trabalho de Rafael Leão apresentou um conjunto de estratégias para um plano diretor de iluminação para o Centro de São Paulo. Um minucioso trabalho que poderia organizar a paisagem noturna do local e promover o seu uso.

Sobre o evento, Rafael opinou: "Apesar da baixa adesão de brasileiros na conferência neste ano, houve três trabalhos nossos expostos. Isto foi um grande salto, considerando que na convenção anterior houve apenas um, da Paula Longato, no Vox Juventa. Acredito que apresentar um trabalho no PLDC endossa a boa fundamentação do conceito do projeto e também da pesquisa desenvolvida. Estes critérios são importantes para atuar em qualquer local, seja no Brasil ou no exterior."

Em sintonia com uma tendência mundial, o Plano Diretor de Iluminação Urbana do Centro Histórico de São Paulo ("Urban lighting master plan for downtown São Paulo"), trabalho de mestrado do arquiteto e lighting designer **Rafael Leão**, foi um dos 15 painéis eletrônicos (Electronic PowerPointPosters) selecionados entre cerca de 120 inscritos e ocupou uma das telas de projeção da Sala Pre-Function Area Room PLDA durante toda a convenção. A apresentação, com duração de 10 minutos, que ficava rodando o tempo todo, mostrou o levantamento da iluminação instalada hoje em todo o calçadão do centro histórico, esclarecendo porque a luz atual não promove o uso do espaço nem cria uma segurança emocional ao pedestre. O trabalho também apresentou diretrizes para que

o Gala Dinner. O evento aconteceu no Palais am Funkturn, com direito a um jantar delicioso, um fantástico show, a apresentação da cantora Konnie Keller e a performance do artista plástico Helge Leiberg

Durante o jantar de gala foram anunciados os vencedores do PLDR Award (Professional Lighting Design Recognition Awards). Os organizadores também divulgaram que a próxima edição do congresso acontecerá em outubro de 2011, em cidade a ser definida.

Presença brasileira

Foi muito gratificante, e particularmente me deixou bastante feliz, encontrar brasileiros participando do evento. Além de Betina, Mariana e Rafael, as estrelas brasileiras no rol de palestras, estavam presentes os arquitetos e lighting de-

signers Juliana Ramacciotti; Fernanda Carvalho, que faz mestrado na USP; Paula Longato e Marta Felizardo, que terminaram o curso em Wismar e atualmente trabalham em escritórios de iluminação em Berlim; Maria Carolina Wichert, da Philips Holanda; Raquel Puente Garcia, que dá aulas no master da Mastermidia e na Politécnica de Madri; Regina Santos, ex-aluna da Royal Institute of Technology (KTH) e que hoje trabalha na Itália; Diana Joels, ex-aluna da KTH onde atualmente é professora; Magna Ferreira e Carolina Marquezim estudantes de Wismar; e Helena Gentilli, que terminou o curso em Roma e trabalha em Milão.

Também foi bom, pela 1ª vez, usar o benefício de desconto na inscrição oferecido pela AsBAI (Associação Brasileira dos Arquitetos de Iluminação) aos seus associados e membros. A entidade figurou entre as 18 associações apoiadoras do evento. ◀

é arquiteta e urbanista, pela PUC de Campinas, com especialização em Design Comercial, na Itália, e pós-graduação em Marketing, pela ESPM/SP. Iniciou na área de iluminação em 1998, na Philips, e desde 2005 é a lighting designer titular do escritório Acenda Projetos de Iluminação.

Luciana Costantini



6 anos de pura luz!



Participe
Assine **Leia**
Anuncie



www.lumearquitetura.com.br